

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E  
MONTAGENS S.A.**

**Demonstrações Financeiras  
exercícios findos em 31 de dezembro de  
2009 e 2008**

Conteúdo

Relatório da Administração

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Parecer dos Auditores Independentes

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.**  
**CNPJ 29.918.943/0008-56**

**Relatório da Administração**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009. Tais demonstrações, elaboradas em conformidade com a legislação societária, estão acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

**INTRODUÇÃO**

O ano de 2009 foi marcado pelo efeito da crise financeira mundial, porém, a Companhia foi na direção contrária, pois conseguiu expandir suas atividades industriais, apresentando crescimento em seus níveis de faturamento, carteira de encomendas, gerou novos empregos, enfim, manteve sua estratégia de crescimento a longo prazo, posicionando-se entre os líderes no setor de fornecimento de serviços e equipamentos para as áreas de infraestrutura, voltada ao segmento de energia elétrica, petróleo, petroquímica, óleo & gás, siderurgia e movimentação de materiais com ênfase no segmento de mineração.

Contando com um parque fabril dos mais equipados e modernos da América Latina, localizado em Araraquara, interior de São Paulo, aliada a expertise em projetos de engenharia de sua controlada IESA Óleo & Gás, a IESA tem uma grande variedade de equipamentos e serviços voltados para o setor de óleo & gás, estando preparada para acompanhar e atender a grande demanda deste setor, principalmente, com os investimentos que ocorrerão também para o desenvolvimento dos campos petrolíferos da camada do pré-sal.

O setor de energia elétrica continua demandando investimentos em infraestrutura, mesmo com o advento da crise financeira experimentado em 2009, as taxas de consumo de energia elétrica apresentaram índice de expansão superior ao PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, o que faz a IESA, em conjunto com a AHI – Andritz Hidro Inepar (joint-venture com a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções), vislumbrar grandes oportunidades de negócios, principalmente na área de geração hídrica.

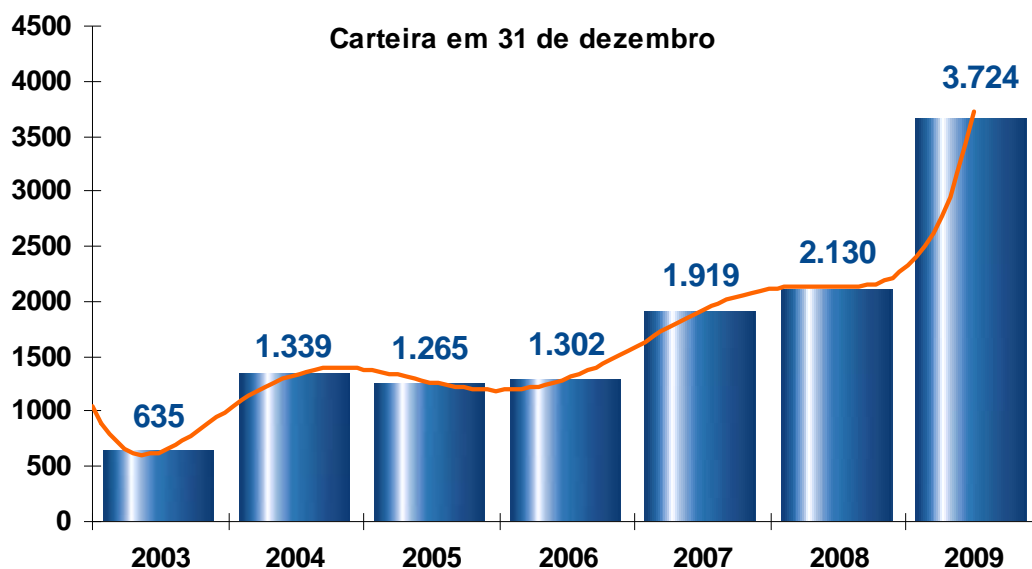
Destacamos ainda no ano de 2009 a consolidação no mercado da empresa TIISA (Triunfo IESA Infraestrutura S.A.), joint-venture criada em conjunto com a empresa Construtora Triunfo S/A, que decidiram estabelecer uma parceria e unir seus conhecimentos e tecnologias para criar uma empresa voltada a atender as necessidades das áreas de infraestrutura nos segmentos ferroviário, metroviário, aeroportos, saneamento básico e outros.

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.**  
**CNPJ 29.918.943/0008-56**

**Relatório da Administração**

**DESEMPENHO COMERCIAL**

Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas desde o ano de 2003 que foi o início do Plano de Reestruturação das empresas controladas e ligadas a Inepar S.A. Indústria e Construções.



Em R\$ milhões

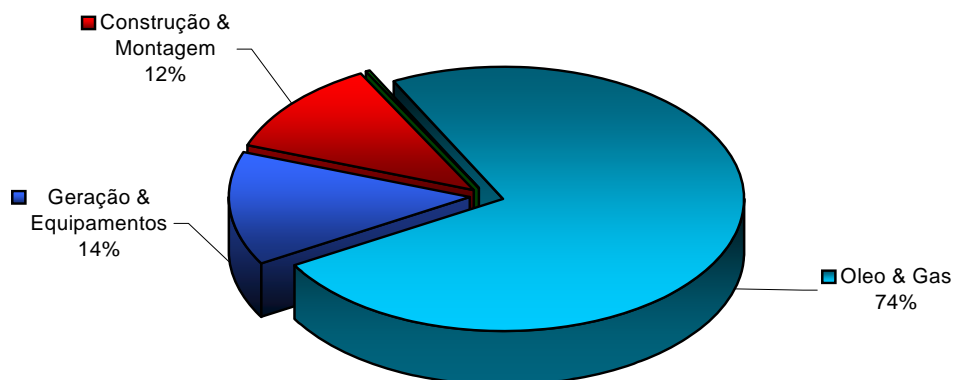
A carteira de pedidos consolidados apresentou um crescimento de 75% em relação ao saldo de dezembro de 2008, principalmente por fornecimentos conquistados pela nossa controlada IESA Óleo & Gás.

Este crescimento da nossa carteira de pedidos foi possível em virtude da reorganização da Companhia, com profundas e significativas mudanças no modelo de gestão, linhas de negócios e atualização tecnológica do parque fabril efetuada a partir do ano de 2003. O desempenho comercial apresentado a partir desta data consolidou a Companhia e demonstra que ela está preparada para enfrentar um mercado, que se tornou ao longo dos últimos anos, altamente competitivo, principalmente no momento atual, que certamente demandará por projetos com margem de contribuição mais justa.

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.**  
**CNPJ 29.918.943/0008-56**

**Relatório da Administração**

A carteira de encomendas e pedidos ao final de 2009 estava assim distribuída, por segmento de atuação:



**- Segmento de Geração & Equipamentos:**

Este segmento apresenta um cenário otimista para os próximos anos, pois, sugere uma condição bastante favorável para as empresas fornecedoras deste segmento de negócio.

Além dos projetos em andamento no Rio Madeira (Jirau e Santo Antonio) e a Usina de Belo Monte, em fase de leilão, poderão surgir novos projetos na área de energia elétrica, pois, vislumbramos uma elevação exponencial do consumo de energia, conseqüentemente a necessidade de um grande volume de investimentos em todas as formas possíveis de ampliação da oferta de energia, geração hídrica, geração térmica e outros tipos de energias alternativas.

A IESA é uma das poucas empresas atualmente com capacidade tecnológica ou produtiva para atendimento da demanda atual e para as próximas encomendas. Nos últimos anos, temos nos antecipado em realizar com precisão todos os investimentos em capacitação de mão-de-obra e aquisição ou repotencialização de equipamentos necessários ao atendimento da demanda atual. Neste segmento de negócio também estão incluídos os

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.**  
**CNPJ 29.918.943/0008-56**

**Relatório da Administração**

fornecimentos de equipamentos de processos, movimentação de materiais, equipamentos para mineração e siderurgia.

**-Segmento de Construção & Montagem:**

Estão incluídos neste segmento a construção de sistemas de transporte ferroviário, transporte metroferroviário, gerenciamento e controle de tráfego. Temos contratos em andamento que nos permitirão manter um alto nível de ocupação em nossas plantas industriais e em nossos canteiros de obra para o ano de 2010.

Neste segmento destacamos a criação da joint-venture TIISA - Triunfo Iesa Infraestrutura S.A., união das empresas IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. com a Construtora Triunfo, empresa que irá atender principalmente as áreas de infraestrutura nos segmentos ferroviários, metroviários, saneamento básico, entre outros.

**-Segmento de Óleo & Gás:**

No mercado de óleo & gás, estamos fortalecendo nossa participação, através da subsidiária IESA Óleo & Gás e de suas participações consorciais.

A IESA Óleo & Gás inicia o ano de 2010 com um excelente nível de carteira, R\$ 2,7 bilhões, que lhe possibilitará um desempenho superior ao ocorrido em 2009.

O cenário mercadológico mostra-se sólido, devido ao plano de investimento já anunciado pela Petrobrás e de investimentos adicionais para o desenvolvimento das reservas da camada do pré-sal, associado à cláusula da ANP (Agência Nacional de Petróleo) de conteúdo nacional, que estabelece metas para fabricação de equipamentos para exploração e produção, em que, em média, cerca de 70% do conteúdo deve ser produzido no Brasil.

A Companhia também está atenta ao ritmo anunciado de crescimento do país e à baixa velocidade de expansão da geração hidrelétrica, que viabilizará a construção de usinas termelétricas, principalmente a gás natural, existindo boas perspectivas de negócios a curto e médio prazo.

A IESA Óleo & Gás está estudando a implantação de uma nova base de operações offshore a ser construída, preferencialmente no litoral de São Paulo, com o objetivo de atender a demanda para a construção de novos módulos e skids para plataformas e, também, a manutenção de plataformas que se instalarão na bacia de Santos com o desenvolvimento do pré-sal.

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.**  
**CNPJ 29.918.943/0008-56**

**Relatório da Administração**

**-Joint-venture AHI e a Controladora Inepar S.A. Indústria e Construções**

A partir do ano de 2008, foi iniciada uma nova fase na joint-venture na área de hidrogenação, agora denominada AHI – Andritz Hydro Inepar, aumentando a participação da Inepar para 50% do capital. Além de ampliarmos a capacidade da nossa fábrica localizada em Araraquara/SP, estamos investindo na construção de um laboratório de hidrogenação, único no Brasil, o que permitirá focarmos um crescimento substancial junto com a AHI nos próximos anos. O setor de geração de energia elétrica está aquecido principalmente pelos projetos em andamento de Santo Antonio e Jirau, no Rio Madeira. Outro fato relevante deste setor é a UHE de Belo Monte, em fase final de licitação, com geração de 11.181 MW, aproximadamente 3 vezes maior que a do Rio Madeira, que demandará equipamentos em grandes escalas no Brasil, o que nos permitirá um crescimento exponencial até 2013, além da tendência de longo prazo por investimentos em projetos que não causem impactos ambientais, como por exemplo, as pequenas centrais hidrelétricas.

Neste segmento, a empresa continua investindo na instalação de novas máquinas de grande porte trazidas da GE Power Generation de suas plantas da Finlândia, Canadá e Suécia e que foram transferidas para a nossa unidade fabril em Araraquara/SP.

Estes equipamentos são primordiais para uma elevação da capacidade de produção da nossa fábrica, representando um incremento em linhas de processos que operavam no limite técnico máximo. Estes equipamentos serão também utilizados para atender nossas outras linhas de produtos que não somente geração hidrelétrica.

Por fim, a Companhia continua na busca de parceiros tecnológicos e ou comerciais para maximizar participações e resultados nas diversas divisões de negócios em que atua.

**RECURSOS HUMANOS**

A valorização e os constantes investimentos em treinamento nas equipes de trabalho, alinhados à visão estratégica da empresa, garantem um retorno financeiro e formam uma grande alavanca para atingir e superar as metas estabelecidas.

Na gestão de Recursos Humanos, a empresa tem adotado políticas de incentivo ao treinamento e ao desenvolvimento de carreira, principalmente junto ao seu pessoal de produção, facilitando o atendimento a forte demanda de produção, garantindo elevados padrões de qualidade e melhorando seus índices de produtividade.

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.**  
**CNPJ 29.918.943/0008-56**

**Relatório da Administração**

Ao final do exercício de 2009, a Companhia contava com 5.676 funcionários alocados na unidade fabril de Araraquara/SP, nos escritórios e nos seus canteiros de obras e das empresas coligadas e controladas, satisfazendo as mais variadas e exigentes especificações técnicas e de qualidade.

**Ações socioambientais**

Destacamos abaixo algumas ações socioambientais desenvolvidas na IESA:

- PROBEIN – Programa de bolsa de estudos aos dependentes dos colaboradores;
- DTI – Desenvolvimento de talentos da empresa;
- Programa de estágios para filhos de funcionários ou terceiros;
- Pense – Programa desenvolvido para atender filhos de funcionários que sejam portadores de necessidades especiais;
- Doações a entidades assistenciais;
- Convênios com escolas profissionalizantes;
- Doações a entidades que estimulam o desenvolvimento do esporte;
- Campanhas de doações de sangues, em convênio com diversos hemocentros.

**CERTIFICAÇÕES**

Para atender as exigências de mercado, a empresa está qualificada com as seguintes certificações:

- Certificação na área nuclear
- Certificado ISO 9000
- Certificado Selo Asme
- Certificado Onip
- Certificado ISO 14.001 – Gestão ambiental
- Certificado OHSAS 18.001 – Gestão de segurança e saúde no trabalho

**DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

A receita operacional bruta foi de R\$ 515,9 milhões na controladora, e R\$ 1,2 bilhões no consolidado; e a carteira de pedidos apresenta um saldo



**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.**  
**CNPJ 29.918.943/0008-56**

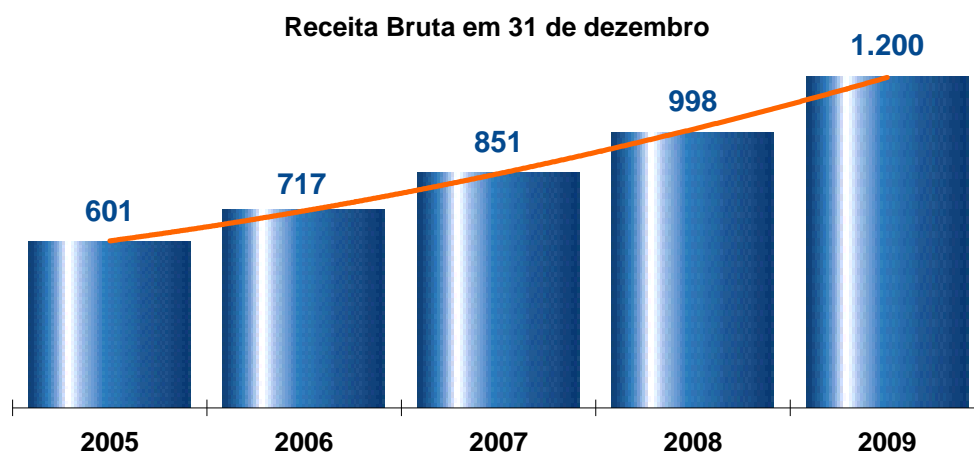
**Relatório da Administração**

consolidado no montante de R\$ 3,7 bilhões, atingindo assim um novo patamar em sua trajetória de crescimento.

O crescimento do faturamento bruto da Empresa foi de 26,2% na controladora e de 20,2% no consolidado em relação a 2008, reflexo do ritmo acelerado da produção para atender as encomendas já contratadas tanto da controladora como da controlada IESA Óleo & Gás.

Abaixo apresentamos o gráfico comparativo da receita bruta consolidada dos anos de 2005 a 2009:

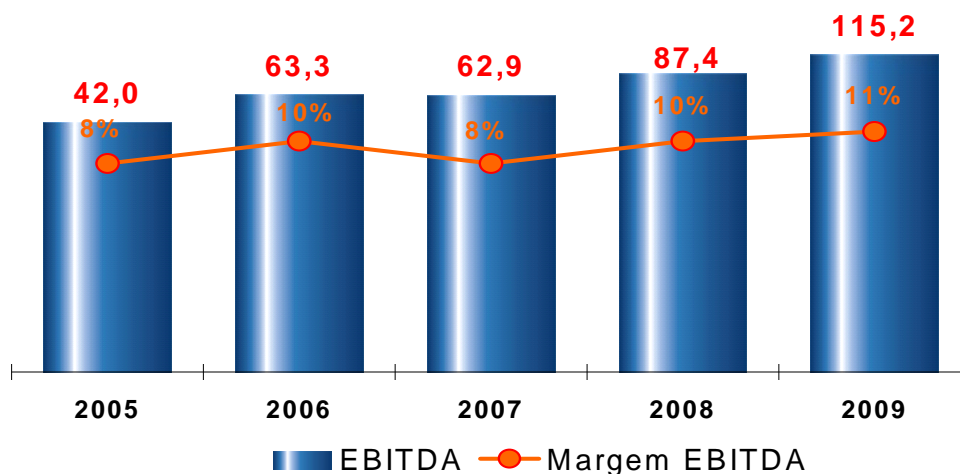
Em R\$ milhões



A geração de caixa operacional consolidado da Companhia, medida pelo EBITDA (Lucro antes de Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização), alcançou neste exercício R\$ 115,2 milhões com uma margem de 11% em relação ao faturamento líquido. Um dos fatores que contribuíram positivamente para o crescimento do EBITDA foram os investimentos em repotencialização e modernização (Retrofit) dos principais equipamentos da fábrica e em modelos atuais de gerenciamento de projetos, que permitiu ampliar nossa produtividade e com isso acessar um número maior de contratos e também pelo nível de desempenho e entrega dos contratos que estão em andamento, administrados pelas empresas controladas e ligadas.

**Relatório da Administração**

**EBITDA**



As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram um aumento de 16,7% no consolidado em relação a 2008, devido ao aumento dos gastos com algumas readequações realizadas nas áreas de apoio à produção, como as áreas de engenharia, projetos e outras. Houve também um aumento no dimensionamento de pessoal voltado à elaboração de propostas, principalmente na divisão de óleo & gás, necessário para atender ao grande volume de licitações colocadas no mercado.

As despesas financeiras apresentaram um aumento de 70% na controladora e de 41% no consolidado em relação a 2008, devido, principalmente a correção dos impostos e contribuições devidos e em função de um acréscimo nos volumes de empréstimos e financiamento.

**AUDITORIA EXTERNA**

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a IESA informa que, no exercício social encerrado em 31/12/2009, não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Martinelli Auditores.

\*\*\*\*\*

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
<b>Circulante</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	24.247	8.673	78.453	58.680
Clientes	6	135.446	112.205	265.821	198.633
Títulos e valores mobiliários	7	4.455	-	4.455	-
Estoques	8	150.114	118.256	202.779	194.449
Créditos de Impostos	9	21.230	18.380	33.392	28.933
Títulos a Receber	10	11.466	31.641	12.281	31.641
Bens Destinados a Venda	11	-	-	11.784	11.784
Despesas Antecipadas		2.110	1.826	5.385	3.342
Outros Créditos	12	16.115	3.609	14.421	3.760
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>365.183</b>	<b>294.590</b>	<b>628.771</b>	<b>531.222</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Clientes	6	48.121	53.356	48.121	53.356
Empresas Ligadas	21	18.826	75.466	14.923	75.488
Títulos e Valores Mobiliários	7	101.809	-	186.374	-
Créditos de Impostos	9	418	407	418	407
Títulos a Receber	10	7.968	8.852	7.968	8.852
Depósitos Judiciais		1.708	2.952	1.712	2.952
Outros Créditos	12	-	-	354	-
<b>Investimentos</b>	13	131.782	86.858	6.800	13.959
<b>Imobilizado</b>	14	40.577	35.921	61.088	51.694
<b>Intangível</b>	15	14.640	14.640	26.539	25.900
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>365.849</b>	<b>278.452</b>	<b>354.297</b>	<b>232.608</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>731.032</b>	<b>573.042</b>	<b>983.068</b>	<b>763.830</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56**

Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		36.871	26.479	41.918	31.588
Financiamentos e Empréstimos	16	42.985	17.529	127.119	105.415
Obrigações Sociais	17	41.873	22.159	52.621	34.346
Impostos e Contribuições a Recolher	18	38.274	23.619	46.402	30.475
Provisão de Custos e Encargos	19	37.411	51.444	70.254	82.941
Adiantamentos sobre Encomendas	20	108.820	102.629	109.585	104.443
Títulos a Pagar		2.959	400	2.959	400
Dividendos Propostos		16.732	6.961	17.637	6.961
Outras Contas a Pagar		21.112	12.132	21.167	12.706
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>347.037</b>	<b>263.352</b>	<b>489.662</b>	<b>409.275</b>
<b>Não Circulante</b>					
Financiamentos e empréstimos	16	1.020	1.241	78.974	16.935
Impostos e Contribuições a Recolher	18	36.922	26.297	41.826	26.297
Empréstimos de Empresas Ligadas	21	-	132	1.264	5.565
Provisões Impostos Diferidos	22	32.269	31.698	43.376	43.176
Adiantamentos sobre Encomendas	20	4.397	-	4.397	-
Provisões para Contingências	23	5.772	4.772	7.531	6.453
Outras Contas a Pagar		3.668	4.384	3.668	4.384
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>84.048</b>	<b>68.524</b>	<b>181.036</b>	<b>102.810</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Patrimônio líquido dos minoritários		-	-	12.423	10.579
<b>Patrimônio líquido da controladora</b>					
Capital Social	24	195.924	155.068	195.924	155.068
Reserva de Reavaliação	24	5.545	6.487	5.545	6.487
Reservas de Lucros		98.707	79.611	98.707	79.611
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(229)	-	(229)	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>299.947</b>	<b>241.166</b>	<b>312.370</b>	<b>251.745</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>731.032</b>	<b>573.042</b>	<b>983.068</b>	<b>763.830</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56**

**Demonstrações de Resultados**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008**

*(Em milhares de reais)*

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	2009	2008	2009	2008	
	Nota				
<b>Receita Operacional Bruta</b>		<b>515.944</b>	<b>408.747</b>	<b>1.200.499</b>	<b>998.460</b>
Deduções e Impostos sobre Vendas		(76.347)	(60.299)	(149.650)	(122.838)
<b>Receita Operacional Líquida</b>		<b>439.597</b>	<b>348.448</b>	<b>1.050.849</b>	<b>875.622</b>
Custos dos Produtos e Serviços		(349.218)	(275.395)	(829.582)	(697.753)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>90.379</b>	<b>73.053</b>	<b>221.267</b>	<b>177.869</b>
<b>Receitas [Despesas] Operacionais</b>		<b>(48.658)</b>	<b>(28.839)</b>	<b>(164.550)</b>	<b>(117.836)</b>
Despesas com Vendas		(10.349)	(15.679)	(16.450)	(15.882)
Administrativas e Gerais		(38.851)	(39.648)	(81.034)	(74.733)
Despesas Financeiras	26	(26.549)	(15.715)	(70.152)	(49.593)
Receitas Financeiras	26	12.617	27.702	20.416	34.197
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(15.143)	(13.566)	(19.293)	(17.847)
Resultado da Equivalência Patrimonial		29.617	28.067	1.963	6.022
<b>Resultado Operacional</b>		<b>41.721</b>	<b>44.214</b>	<b>56.717</b>	<b>60.033</b>
Resultado da equivalência não operacional		98	(1.980)	(33)	(1.980)
Ganho/Perda na alienação de permanente		194	2	(173)	(36)
Outras receitas/despesas		(1.964)	(3.285)	(660)	(3.285)
<b>Resultado Antes da Provisão para Contribuição Social e Imposto de Renda</b>		<b>40.049</b>	<b>38.951</b>	<b>55.851</b>	<b>54.732</b>
Provisão para Contribuição Social		(938)	(2.038)	(4.217)	(5.270)
Provisão para Imposto de Renda		(2.202)	(5.647)	(11.849)	(14.388)
Participação Acionistas Minoritários		-	-	(2.847)	(3.808)
<b>Resultado Antes da Participação s/ o Lucro</b>		<b>36.909</b>	<b>31.266</b>	<b>36.938</b>	<b>31.266</b>
Participação dos Empregados/Administr. sobre o Lucro		(2.330)	(3.250)	(2.359)	(3.250)
<b>Lucro Líquido do exercício</b>		<b>34.579</b>	<b>28.016</b>	<b>34.579</b>	<b>28.016</b>
Quantidade de ações ao final do exercício		195.924.074	155.068.268		
Lucro por lote de mil ações - R\$		176,49	180,67		

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008**

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
			Legal	Retenção de Lucros	Lucros à Disposição da Assembléia			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>148.854</b>	<b>7.429</b>	<b>3.634</b>	<b>44.369</b>	<b>10.794</b>	-	-	<b>215.080</b>
Ajuste pela adoção da Lei 11.638/07	-	-	-	-	-	-	(1.490)	(1.490)
Destinação do Lucro conf. 5ª Assembléia Geral Ordinária de 28/04/2008	-	-	-	10.794	(10.794)	-	-	-
Aumento de Capital: Conforme 13ª Assembléia Geral Extraordinária de 03/12/2008	6.214	-	-	-	-	-	-	6.214
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(942)	-	-	-	-	942	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	28.016	28.016
<b>Proposta da Administração de Destinação do Lucro:</b>								
Transferência para Reservas Reserva Legal	-	-	1.401	-	-	-	(1.401)	-
Dividendos a Distribuir (R\$ 42,91 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	(6.654)	(6.654)
Lucro a ser destinado pela AGO	-	-	-	-	19.413	-	(19.413)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>155.068</b>	<b>6.487</b>	<b>5.035</b>	<b>55.163</b>	<b>19.413</b>	-	-	<b>241.166</b>
Reserva para manutenção de capital de giro	-	-	-	19.413	(19.413)	-	-	-
Aumento de Capital: Conforme 16ª Assembléia Geral Extraordinária de 17/12/2009	40.856	-	-	-	-	-	-	40.856
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(942)	-	-	-	-	942	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(229)	-	(229)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	34.579	34.579
<b>Proposta da Administração de Destinação do Lucro:</b>								
Transferência para Reservas Reserva Legal	-	-	1.729	-	-	-	(1.729)	-
Dividendos a Distribuir (R\$ 83,83 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	(16.425)	(16.425)
Lucro a ser destinado pela AGO	-	-	-	-	17.367	-	(17.367)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>195.924</b>	<b>5.545</b>	<b>6.764</b>	<b>74.576</b>	<b>17.367</b>	<b>(229)</b>	-	<b>299.947</b>

# IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>34.579</b>	<b>28.016</b>	<b>34.579</b>	<b>28.016</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	6.698	5.864	8.150	6.851
Ganho na alienação de permanente	-	(29.161)	(1.356)	(28.793)
Perda na alienação de permanente	5	1.208	321	2.716
Reversão prov. perdas permanente	(201)	-	-	-
Equivalência patrimonial	(29.617)	(26.087)	(1.963)	(4.042)
Participação de acionistas minoritários	-	-	2.847	3.808
Variações monetárias e cambiais	11.624	2.724	40.890	24.358
Imposto de renda e contribuição social diferidos	571	7.382	200	16.339
Provisões (Reversões)	(8.973)	5.515	(7.425)	33.396
<b>Lucro Líquido do exercício ajustado</b>	<b>14.686</b>	<b>(4.539)</b>	<b>76.243</b>	<b>82.649</b>
<b>(Aumento) redução no ativo:</b>				
Clientes	(18.006)	8.939	(61.953)	(632)
Estoques	(31.858)	(30.305)	(8.330)	(33.923)
Títulos a receber	21.059	(27.961)	20.244	(27.961)
Créditos de impostos	(2.861)	(5.340)	(4.470)	(7.193)
Despesas antecipadas	(284)	(477)	(2.043)	(1.137)
Outros créditos	(11.262)	924	(9.775)	1.976
	<b>(43.212)</b>	<b>(54.220)</b>	<b>(66.327)</b>	<b>(68.870)</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>				
Fornecedores	10.392	13.998	10.330	8.889
Obrigações sociais	15.654	9.349	14.091	8.828
Impostos e contribuições a recolher	25.280	(6.507)	31.456	(15.753)
Dividendos a pagar	-	-	904	-
Adiantamentos sobre encomendas	10.588	21.877	9.539	(12.898)
Títulos a pagar	2.559	400	2.559	400
Outras contas a pagar	8.264	8.960	6.743	16.087
	<b>72.737</b>	<b>48.077</b>	<b>75.622</b>	<b>5.553</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>44.211</b>	<b>(10.682)</b>	<b>85.538</b>	<b>19.332</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Dividendos recebidos de coligadas	-	2.040	3.750	5.047
Aquisições de novos investimentos	(21.640)	(8.784)	(1.140)	(8.826)
Baixas de investimentos	6.533	4.753	6.328	-
Pagamento pela compra de imobilizado	(11.359)	(7.056)	(18.321)	(19.216)
Títulos e Valores Mobiliários	(106.264)	-	(190.829)	-
Incorporação de permanente	-	(8.306)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(6.011)	-	-	-
Operações de mútuos com empresas ligadas	62.651	-	60.565	-
Recebimento pela venda de investimento	-	-	1.356	-
Recebimento pela venda de imobilizado	-	29.162	-	30.820
	<b>(76.090)</b>	<b>11.809</b>	<b>(138.291)</b>	<b>7.825</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(76.090)</b>	<b>11.809</b>	<b>(138.291)</b>	<b>7.825</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Pagamento de dividendos	(6.654)	(2.977)	(6.654)	(3.232)
Captação de financiamentos e empréstimos	124.913	32.305	368.540	214.457
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(103.903)	(35.716)	(284.402)	(216.249)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(7.398)	(2.171)	(41.052)	(25.719)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(132)	(25.562)	(4.533)	(26.155)
Aumento de capital	40.856	6.214	40.856	6.214
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(229)	-	(229)	-
	<b>47.453</b>	<b>(27.907)</b>	<b>72.526</b>	<b>(50.684)</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>47.453</b>	<b>(27.907)</b>	<b>72.526</b>	<b>(50.684)</b>
<b>EFEITO DAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>-</b>	<b>1.245</b>	<b>-</b>	<b>3.259</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>15.574</b>	<b>(25.535)</b>	<b>19.773</b>	<b>(20.268)</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes	8.673	34.208	58.680	78.948
Saldo final do caixa e equivalentes	24.247	8.673	78.453	58.680
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>15.574</b>	<b>(25.535)</b>	<b>19.773</b>	<b>(20.268)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

## Demonstração do Valor Adicionado

dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
<b>RECEITAS</b>	<b>516.000</b>	<b>408.639</b>	<b>1.203.825</b>	<b>998.046</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	519.310	412.756	1.206.556	1.002.201
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.638)	(835)	(1.865)	(835)
Outras Receitas/Despesas	(1.672)	(3.282)	(866)	(3.320)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(373.833)</b>	<b>(286.051)</b>	<b>(684.098)</b>	<b>(553.693)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(249.288)	(215.524)	(425.425)	(393.663)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(124.545)	(70.527)	(258.673)	(160.030)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>142.167</b>	<b>122.588</b>	<b>519.727</b>	<b>444.353</b>
Depreciação e Amortização	(8.914)	(6.338)	(10.366)	(7.753)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>133.253</b>	<b>116.250</b>	<b>509.361</b>	<b>436.600</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>42.234</b>	<b>53.789</b>	<b>22.379</b>	<b>38.239</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	29.617	26.087	1.963	4.042
Receitas Financeiras	12.617	27.702	20.416	34.197
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>175.487</b>	<b>170.039</b>	<b>531.740</b>	<b>474.839</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>PESSOAL</b>	<b>77.077</b>	<b>89.683</b>	<b>294.784</b>	<b>283.278</b>
Salários e encargos	48.016	54.882	251.760	227.682
Benefícios	24.074	28.995	35.217	43.743
FGTS	4.987	5.806	7.807	11.853
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>35.933</b>	<b>34.897</b>	<b>124.499</b>	<b>105.542</b>
Federais	31.485	35.588	80.565	77.365
Estaduais	497	(2.598)	22.848	12.313
Municipais	3.951	1.907	21.086	15.864
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>27.898</b>	<b>17.443</b>	<b>75.031</b>	<b>54.195</b>
Juros	26.550	15.715	70.367	49.592
Aluguéis	1.348	1.728	4.664	4.603
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>34.579</b>	<b>28.016</b>	<b>37.426</b>	<b>31.824</b>
Lucros Retidos	1.729	1.401	1.729	1.401
Dividendos	16.425	6.654	16.425	6.654
Lucros à Disposição da Assembléia	16.425	19.961	16.425	19.961
Participação de acionistas minoritários	-	-	2.847	3.808
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>175.487</b>	<b>170.039</b>	<b>531.740</b>	<b>474.839</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

### 1. Contexto Operacional

A Empresa tem como atividade preponderante oferecer para os setores de infraestrutura e indústria: estudos e projetos de engenharia, prestação de serviços de consultoria, gerenciamento e administração, execução de serviços de construções, montagens e assistência técnica relacionados às áreas de: siderurgia, mineração e metalurgia; levantamento de carga; movimentação de materiais a granel; petróleo; gás; química e petroquímica; portuário; metro-ferroviário; saneamento básico e ambiental; papel e celulose; linhas de transmissão, redes e sub-estações de energia elétrica e telecomunicações, bem como, fornecimento, instalação e montagem de bancos de capacitores.

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representam a posição patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao período findo naquela data.

### 2. Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. A companhia também atendeu aqueles pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, exigidos para o presente exercício.

Durante 2009 foram emitidos 26 novos Pronunciamentos Técnicos (CPCs) e 12 Interpretações Técnicas (ICPCs) pelo CPC, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs e ICPCs que poderão ser aplicáveis à Companhia, considerando-se suas operações são:

<u>CPC</u>	<u>Título</u>
15	Combinação de Negócios
16	Estoques
18	Investimento em Coligada e em Controlada
19	Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture)
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subseqüente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
28	Propriedade para Investimento
30	Receitas
31	Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
35	Demonstrações Separadas
36	Demonstrações Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40

### ICPC Título

03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas

#### a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

#### b) Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

#### c) Transações em Moedas Estrangeiras

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens financeiros são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-financeiros pelas taxas da data da transação.

### **d) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) nº. 17 do IBRACON.

As despesas e custos são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados.

### **e) Valor Recuperável de Ativos (“*Impairment*”)**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “*impairment*” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “*impairment*” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### **f) Caixa e Equivalentes de Caixa**

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### **g) Instrumentos Financeiros**

Os ativos financeiros adquiridos principalmente com a finalidade de utilização no curto prazo, gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência de padrão recente de realização de lucros a curto prazo, são mensuradas ao valor justo lançado em conta de resultado.

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são aplicações não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a entidade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

### **h) Contas a Receber**

As contas a receber estão registradas pelo valor de emissão atualizado conforme disposições legais ou contratuais ajustado ao valor provável de realização quando este for inferior.

Os valores vincendos estão ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes ativos.

A provisão para créditos duvidosos foi constituída sobre parcela dos valores vencidos, sendo suficientes para cobertura de eventuais créditos incobráveis.

### **i) Estoques**

Os estoques de insumos e materiais estão avaliados pelo custo médio de aquisição, líquidos de impostos recuperáveis, que não excede o valor de mercado. O estoque de produtos em elaboração refere-se a custos de contratos, cujo faturamento ainda não ocorreu.

### **j) Outros Ativos**

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

### **k) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas foram ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

### **l) Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar desvalorizado.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

### **m) Intangível**

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não são mais amortizados e são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar desvalorizados.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

### **n) Passivos Circulante e Não Circulante**

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base “*pro-rata dia*”.

### **o) Imposto de Renda e Contribuição Social**

Apurados pelo lucro real à razão de 15% sobre o Lucro Tributável e adicional de 10% para imposto de renda, e de 9% para contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram apurados com base na Instrução CVM nº 371/02.

### **p) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras são:

- Créditos de liquidação duvidosa que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, conforme a expectativa de perdas;
- Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

A companhia, revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

### **q) Lucro por Ação**

Calculado com base na quantidade de ações existentes na data do encerramento das demonstrações financeiras.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

### 4. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os saldos de ativos e passivos da IESA e suas controladas, a seguir relacionadas:

<u>Empresas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
IESA Óleo & Gás S.A.	90,53	88,00
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.(*)	30,00	pré operacional

(\*) Empresa onde o controle é compartilhado, sendo a consolidação proporcional à participação no capital.

### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos decorrentes das transações entre empresas incluídas na consolidação;
- Eliminação do investimento na empresa controlada à proporção de seu respectivo patrimônio;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com a empresa incluída na consolidação; e
- Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado.

### Informações adicionais sobre Empresa controlada em conjunto

A IESA participa, juntamente com a Construtora Triunfo e Inepar Administração e Participações S.A., no capital da TIISA (Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.), empresa constituída para atuar no mercado de obras de transporte de massa e carga, infraestrutura e super-estrutura e obras complementares, além de obras de saneamento. De acordo com o estabelecido no “Memorando de Entendimentos de Acionistas” não há preponderância nas deliberações sociais por nenhum dos acionistas, sendo que todas as decisões envolvendo aspectos estratégicos podem ser tomadas com a aprovação do Conselho de Administração representado por 04 membros, sendo 02 indicados pela Construtora Triunfo e 02 membros indicados pela IESA.

Desta forma, o controle acionário é compartilhado com os outros acionistas, portanto, os componentes do balanço patrimonial e das receitas e despesas são agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação da IESA.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto, estão apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

### TIISA - TRIUNFO IESA INFRA-ESTRUTURA S.A.

	Consolidado	Total
<b>Participação no capital em %</b>	30%	100%
<b>Ativo</b>	<u>24.030</u>	<u>80.099</u>
Circulante	6.132	20.438
Realizável a Longo Prazo	10.172	33.908
Permanente	7.726	25.753
<b>Passivo</b>	<u>24.030</u>	<u>80.099</u>
Circulante	1.789	5.962
Exigível a Longo Prazo	3.227	10.757
Patrimônio Líquido	19.014	63.380
<b>Demonstração de Resultado</b>		
Receita Operacional Bruta	19.635	65.449
Deduções de Vendas	<u>(1.477)</u>	<u>(4.926)</u>
Receita Líquida	18.158	60.523
Custo dos Bens e Serviços	<u>(13.392)</u>	<u>(44.640)</u>
Resultado Bruto	4.766	15.883
Receitas/Despesas Operacionais	<u>(1.930)</u>	<u>(6.432)</u>
Resultado Operacional	2.836	9.451
Resultado antes da Tributação	2.836	9.451
Provisão para I.Renda e C.Social	(406)	(1.352)
Participação de Funcionários	<u>(29)</u>	<u>(96)</u>
Lucro Líquido do Exercício	<u>2.401</u>	<u>8.003</u>

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

### 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e Bancos	7.030	7.710	24.015	49.026
Aplicação Financeira	17.217	963	54.438	9.654
<b>Total</b>	<b>24.247</b>	<b>8.673</b>	<b>78.453</b>	<b>58.680</b>

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI

### 6. Clientes – Curto e Longo prazo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
<b><u>Parcela de curto prazo</u></b>				
Contas a receber de clientes faturados	90.796	73.966	202.585	153.038
Contas a receber de clientes a faturar	44.933	37.486	65.288	46.508
Empresas ligadas	1.769	1.666	-	-
( - ) Provisão para Liquidação Duvidosa	(2.052)	(913)	(2.052)	(913)
<b>Total</b>	<b>135.446</b>	<b>112.205</b>	<b>265.821</b>	<b>198.633</b>
<b><u>Parcela de longo prazo</u></b>				
Contas a receber de clientes a faturar	48.121	53.356	48.121	53.356
<b>Total</b>	<b>48.121</b>	<b>53.356</b>	<b>48.121</b>	<b>53.356</b>

O saldo de contas a receber de clientes a faturar refere-se a contratos onde as parcelas são reconhecidas por regime de competência, conforme a evolução física da obra. Este procedimento não altera os prazos de recebimento estabelecidos nos contratos com os clientes, que acompanham cronogramas de evoluções de gastos.

A parcela de contas a receber a faturar no longo prazo é composta por pleitos junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Os pleitos registrados nos exercícios de 2004 à 2009 foram apurados com base nas condições estabelecidas nos contratos e encontram-se em diferentes estágios de negociações junto aos clientes. A Administração, baseada no andamento das negociações, possui uma expectativa favorável de recebimento desses valores.

---



# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

Parte do valor a receber de clientes no curto e longo prazo, no montante de R\$ 19.281, compõe parte da carteira de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, no qual a Companhia possui participação.

### 7. Títulos e Valores Mobiliários

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a)	79.839	-	164.404	-
FIDC (b)	26.364	-	26.364	-
Outras Aplicações e Títulos	61	-	61	-
	<b>106.264</b>	<b>-</b>	<b>190.829</b>	<b>-</b>
(-) Parcela curto prazo	(4.455)	-	(4.455)	-
Parcela longo prazo	101.809	-	186.374	-

a) Referem-se a direitos de créditos oriundos de títulos vencidos da Dívida Externa Brasileira, autenticados pelo Tesouro Nacional sob apólices n.ºs 11067 e 11070, que foram transferidos pela controladora Inepar S.A. Indústria e Construções para liquidação de seu saldo devedor decorrente de operações de mútuo entre as empresas. Tais direitos foram transferidos pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas. A controladora está pleiteando em vias judiciais o direito de utilização desses títulos na compensação de tributos e contribuições federais, inclusive os de natureza previdenciária, onde já obteve êxito nos tribunais em 1ª instância.

#### b) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F I D C

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-S P, sob n.º 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM n.º 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de crédito vencidos e

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas do fundo é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma.

A participação da IESA Projetos no Fundo é de 26,59331961 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S. A. e MDC Assessoria Empresarial S A

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/12/2009: R\$ 150.689.728,76

## 8. Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Produtos em elaboração	54.690	41.868	102.120	117.055
Insumos e materiais	33.876	32.605	33.876	32.605
Adiantamentos a fornecedores	41.029	34.889	46.264	35.895
Importação em andamento	20.519	8.894	20.519	8.894
	<b>150.114</b>	<b>118.256</b>	<b>202.779</b>	<b>194.449</b>

O saldo de estoques em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pela Companhia e que ainda não foram medidos ou cobrados dos

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

### 9. Créditos de Impostos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
INSS Retido na Fonte	1.593	2.350	1.620	2.350
ICMS	17.211	11.991	17.322	12.042
IPÍ	1.577	1.484	1.577	1.484
Créditos PIS/COFINS a compensar	-	2	9.887	9.105
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	1.267	2.960	3.404	4.359
	<b>21.648</b>	<b>18.787</b>	<b>33.810</b>	<b>29.340</b>
(-) Parcela de curto prazo	(21.230)	(18.380)	(33.392)	(28.933)
Parcela de longo prazo	418	407	418	407

### 10. Títulos a Receber

	<b>Controladora</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Créditos com venda de participações	3.208	36.785
Outros valores	<u>16.226</u>	<u>3.708</u>
	<b>19.434</b>	<b>40.493</b>
(-) Parcela de curto prazo	(11.466)	(31.641)
Parcela de longo prazo	7.968	8.852

O valor apresentado em 31/12/2009 de créditos com venda em participações refere-se à alienação da participação na SadeFem (empresa de fabricação de estruturas metálicas para torres de transmissão) ocorrida em dezembro de 2005 e com cronogramas de vencimentos até 2015. Neste exercício foram realizados recebimentos no montante de R\$ 33.577 decorrentes de outras alienações de ativos e investimentos representados por acervos tecnológicos relacionados a áreas não mais estratégicas definidas pelo planejamento operacional da empresa.

O saldo de outros valores refere-se, principalmente, a direitos sobre assunção de créditos junto a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

### 11. Bens Destinados à Venda

A controlada IESA Óleo & Gás disponibilizou para alienação um imóvel e instalações de sua propriedade em Magé, Estado do Rio de Janeiro. A alienação deste imóvel faz parte do plano da Diretoria da controlada em disponibilizar à venda imóveis ociosos à sua operação.

### 12. Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Créditos com empresas constit. Consórcio (a)	-	357	-	357
Adiantamentos a Empregados	1.796	1.315	1.921	1.466
Créditos com empresas constit. em SCP	1.611	410	1.491	410
Conta Corrente TIISA (b)	7.419	-	5.193	-
Adiantamentos a Fornecedores (c)	4.719	1.225	4.719	1.225
Outros	570	302	1.451	302
	<b>16.115</b>	<b>3.609</b>	<b>14.775</b>	<b>3.760</b>
( - ) Parcela de curto prazo	(16.115)	(3.609)	(14.421)	(3.760)
Parcela de longo prazo	-	-	354	-

- a) Valores a receber por conta da participação no Consórcio CNO/Inepar, constituído para a prestação de serviços na UHE-Tucuruí.
- b) Refere-se a adiantamentos repassados à TIISA, sócia participante de uma SCP (Sociedade por Conta de Participação), decorrente de um empreendimento que está sendo executado junto a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).
- c) Adiantamentos efetuados a diversos fornecedores pela prestação de serviços ainda não executados.

### 13. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Participações em empresas Controladas e Coligadas	131.094	86.320	6.112	13.421
Outros	688	538	688	538
	<b>131.782</b>	<b>86.858</b>	<b>6.800</b>	<b>13.959</b>

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

Em 2008 a IESA efetuou capitalização de 30% do capital da Triunfo Iesa Infraestrutura S.A., empresa que está voltada para desenvolver as atividades relacionadas com a área de Metroferroviário, conforme boletim de subscrição de 13.007.998 ações realizado em 09 de dezembro de 2008, mediante:

- (i) conferência de bens e direitos, conforme laudo de avaliação de 30/09/2008
- (ii) cessão de direitos de créditos decorrentes de títulos da Dívida Externa Brasileira denominados “State of Rio de Janeiro – 7% Sterling Loan of 1927”.

A Companhia constituiu provisão para lucros não realizados no montante de R\$ 4.280 referentes à diferença entre os valores avaliados em laudos e os baixados nos grupos de imobilizado e intangível. A Empresa realizou, neste exercício, parte dos lucros correspondentes à parcela de mais valia de máquinas e equipamentos no montante de R\$ 201 referente à depreciação.

### Participações em empresas controladas e coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					2009	2008
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás	97.426	131.187	30.063	27.216	118.764	77.581
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A	35.358	43.361	8.003	2.401	11.330	8.729
IESA Distribuidora Comercial S.A.	1.000	1.000	-	-	1.000	10
					29.617	131.094
						86.320
	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em	Participação no capital votante em %		
	O N.	P. N.	%			
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás	55.634	-	90,53	90,53		
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A	13.008	-	30,00	30,00		
IESA Distribuidora Comercial S.A.	1.000	-	100,00	100,00		

Em 2009 a IESA realizou aumento de capital nas seguintes controladas: (i) em 27 de janeiro de 2009 subscreveu 990.000 (novecentos e noventa mil) novas ações da IESA Distribuidora Comercial S.A.; (ii) em 17 de dezembro de 2009 subscreveu 20.500.000 (vinte milhões e quinhentas mil) ações da IESA Óleo & Gás S.A..

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

### 14. Imobilizado

	%	Controladora				Consolidado	
		Deprec.	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 2009	Líquido 2008	Líquido 2009
Terrenos	-	34	-	34	34	7.434	4.434
Edificações e instalações	2,5 a 10	7.567	(1.383)	6.184	2.841	16.357	11.953
Equipamentos e máquinas industriais	10 a 20	58.153	(29.546)	28.607	26.724	29.855	27.341
Equipamentos e móveis de escritório	10	2.162	(1.149)	1.013	1.202	1.880	2.054
Hardware e Software	20	4.001	(1.824)	2.177	2.245	2.997	3.037
Benfeitoria em prop. de terceiros	10 a 20	1.589	(158)	1.431	1.529	1.434	1.529
Locação de máquinas e equiptos	10	2.149	(1.018)	1.131	1.346	1.131	1.346
		<b>75.655</b>	<b>(35.078)</b>	<b>40.577</b>	<b>35.921</b>	<b>61.088</b>	<b>51.694</b>

A depreciação/amortização do exercício, na controladora totalizou R\$ 6.698. Deste montante R\$ 3.694 foram alocados ao custo de produção e R\$ 3.005 a despesas operacionais administrativas (em 31/12/2008, R\$ 5.864, R\$ 3.329 e R\$ 2.535, respectivamente).

### 15. Intangível

	%	Controladora				Consolidado	
		Amort.	Custo	Amort. Acumulada	Líquido 2009	Líquido 2008	Líquido 2009
Acervo Técnico	-	14.640	-	14.640	14.640	25.733	25.793
Direito de uso de Software	20	-	-	-	-	205	107
Implantação de novos processos	-	-	-	-	-	601	-
		<b>14.640</b>	<b>-</b>	<b>14.640</b>	<b>14.640</b>	<b>26.539</b>	<b>25.900</b>

Os valores constantes no acervo técnico referem-se às obras transferidas pela Inepar S.A. Indústria e Construções e Inepar Equipamentos e Montagens S.A. conforme Laudos de Avaliações, emitidos em 30 de abril de 2003 e 31 de maio de 2003 respectivamente, e no consolidado referem-se às obras transferidas pela controladora para a empresa IESA Óleo & Gás, através de Laudo de Avaliação emitido em 31 de maio de 2005.

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

### 16. Financiamentos e Empréstimos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
<b><u>Em moeda nacional</u></b>				
Capital de giro – juros efetivos de 0,50 a 3,39% a.m. + variação CDI – vencimentos até setembro/2013	44.005	18.770	206.093	113.390
<b><u>Em moeda estrangeira</u></b>				
<b><u>Capital de Giro</u></b>				
Juros linear de 3,15% a.a. + Libor 180 dias	-	-	-	8.960
	<b>44.005</b>	<b>18.770</b>	<b>206.093</b>	<b>122.350</b>
( - ) Parcela de curto prazo	(42.985)	(17.529)	(127.119)	(105.415)
Parcela de Longo Prazo	1.020	1.241	78.974	16.935

As principais garantias dos financiamentos e empréstimos a pagar correspondem a notas promissórias com avais e garantias de diretores e direitos creditórios sobre contratos de clientes.

A amortização segue o seguinte escalonamento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
2009	-	17.529	-	105.415
2010	42.985	1.241	127.119	16.935
2011	1.020	-	45.572	-
2012	-	-	32.139	-
2013	-	-	1.263	-
	<u>44.005</u>	<u>18.770</u>	<u>206.093</u>	<u>122.350</u>

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

### 17. Obrigações Sociais

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Salários a Pagar	4.076	2.813	5.734	4.446
INSS a Recolher s/Folha de pagamento	15.535	8.977	16.613	11.953
FGTS a Recolher	3.736	729	4.129	1.330
IRRF Empregados	4.330	656	5.322	1.405
Provisão de Férias e Encargos	11.121	7.756	17.660	13.937
Provisão/Aviso Prévio e Multas FGTS	1.442	747	1.442	747
Outros	1.633	481	1.721	528
	<b>41.873</b>	<b>22.159</b>	<b>52.621</b>	<b>34.346</b>

### 18. Impostos e Contribuições a Recolher

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
INSS Parcelamento	17.303	5.102	23.544	9.606
ISS a Recolher	2.771	1.872	3.358	1.973
ISS Parcelamento	4.007	5.375	4.007	6.577
PIS/COFINS a Recolher	9.656	2.396	9.864	3.108
PIS/COFINS Diferidos	11.505	9.438	11.505	9.438
Impostos e Contribuições retidos na fonte	7.085	3.494	7.216	3.558
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	24.656	21.975	24.578	21.975
(-) Adiantamentos sobre Parcelamentos	(1.844)	-	(1.844)	-
Outros	57	264	6.000	537
	<b>75.196</b>	<b>49.916</b>	<b>88.228</b>	<b>56.772</b>
(-) Parcela de curto prazo	(38.274)	(23.619)	(46.402)	(30.475)
Parcela de longo prazo	36.922	26.297	41.826	26.297

(a) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 a Empresa protocolou o pedido de parcelamento de dívidas previdenciárias e de impostos e contribuições federais, onde está aguardando o comunicado da Secretaria da Receita Federal para a consolidação destes débitos. Os efeitos das reduções de multas e juros, no montante de R\$ 7.221, já foram reconhecidos nestas demonstrações financeiras.



# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

Apesar do pedido de parcelamento conforme a Lei n.º 11.941 de 27 de maio de 2009, a Empresa continua com “Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Obrigacional Tributária” para quitação de débitos através da compensação com direitos sobre títulos da dívida pública, recebidos da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, através de Contrato de Mútuo de Ativo Financeiro, conforme mencionado na nota explicativa n.º 21. Em 12 de dezembro de 2002, foi proferida sentença em 1º instância contemplando o direito de utilização dos títulos na compensação de tributos e contribuições federais, inclusive as de natureza previdenciária.

### 19. Provisão de Custo e Encargos

Refere-se a materiais recebidos ou conclusão de etapas de serviços contratados que ainda não foram faturados pelos fornecedores.

### 20. Adiantamentos sobre Encomendas

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços que são consignados como obrigações até a contabilização da venda.

### 21. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado. O saldo das principais operações está assim demonstrado em 31/12/2009:

<u>Descrição</u>	<u>Inepar S.A. Ind. e Construções</u> (i)	<u>Inepar Equiptos e Montagens S.A.</u> (ii)	<u>IESA Óleo &amp; Gás S.A.</u> (iii)	<u>Triunfo- lesa Infra- estrutura S.A</u> (iii)
<b>Ativo Circulante</b>				
Contas a receber de clientes faturados	-	-	889	123
Títulos a Receber	11.467	-	-	-
<b>Ativo Não Circulante</b>				
Títulos a Receber	1.020	-	-	-
Mútuo	-	12.815	-	-
Adiantamento p/Aumento Capital	-	-	-	6.011
<b>Passivo Circulante</b>				

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

Fornecedores	-	-	381	2
<b>Resultado</b>				
Vendas	410	-	-	-

*(i) sociedade controladora*

*(ii) sociedade ligada*

*(iii) sociedade controlada*

**Mútuos** – abaixo a movimentação de mútuo com a empresa controladora e com as empresas ligadas.

<u>Empresas</u>	<u>Saldo</u> <u>2008</u>	<u>Adições /</u> <u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>2009</u>
<b>Ativo</b>			
Inepar S.A. Indústria e Construções	69.811	(69.811)	-
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	<u>5.655</u>	<u>7.160</u>	<u>12.815</u>
	<b>75.466</b>	<b>(62.651)</b>	<b>12.815</b>
<b>Passivo</b>			
IESA Óleo & Gás	<u>132</u>	<u>(132)</u>	-
	<b>132</b>	<b>(132)</b>	-

A evolução dos saldos decorre, principalmente, da movimentação de recebimentos e pagamentos e de outras transferências de numerários. O saldo é exigível a qualquer tempo.

### **Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública:**

A controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal) que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais (nota explicativa 18), resultando em débito junto à controladora de igual valor, contabilizado em conta de mútuo passivo. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas, conforme determinado em sentença judicial parcial.

Em 31 de dezembro de 2009, a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu mais um lote de ativos financeiros (títulos da dívida pública) no montante de R\$ 162.543 que foram utilizados para quitação de saldo de mútuo entre as empresas. A IESA utilizou parte destes títulos, no montante de R\$ 76.693, para quitação do seu saldo devedor decorrente de operações de mútuo junto à controlada IESA Óleo & Gás.

Nas demonstrações financeiras, o saldo do mútuo passivo originado pela transferência de 30/06/2005 está apresentado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

### 22. Provisões de Impostos Diferidos

Foram diferidos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, lucros correspondentes a receitas não recebidas de contratos firmados com empresas do poder público, conforme permite o artigo 409 do Regulamento do Imposto de Renda de 1999. Os tributos incidentes sobre estes lucros no montante de R\$ 30.698 (R\$ 29.642 em 31/12/2008) na controladora e R\$ 41.805 (R\$ 41.120 em 31/12/2008) no consolidado estão provisionados no Passivo não Circulante, juntamente com os Impostos Diferidos sobre a Reserva de Reavaliação (Parágrafo 34 da NPC 24 do IBRACON de 19/06/1995) no montante de R\$ 1.571 (R\$ 2.056 em 31/12/2008).

### 23. Provisão para Contingências ( Controladora )

A empresa está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a empresa apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

PROCESSOS	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Cíveis ( a )	1.107	1.131
Trabalhistas ( b )	4.236	3.212
Tributários ( c )	<u>429</u>	<u>429</u>
	<b>5.772</b>	<b>4.772</b>

- a) **Cíveis** – composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança e indenização.
- b) **Trabalhistas** - reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da empresa, os riscos contingentes totais montam R\$ 8.443 e a provisão constituída considera uma redução de 50% deste valor com base em um histórico de acordos e trabalhos técnico-jurídicos desenvolvidos nas Ações.
- c) **Tributários** – constituído basicamente por dois processos da área municipal (IPTU/ISS)
-

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

### **24. Patrimônio Líquido**

#### **a) Capital Social**

O Capital Social da sociedade integralizado é de R\$ 195.924 representados por 195.924.074 (cento e noventa e cinco milhões, novecentos e vinte e quatro mil e setenta e quatro) ações ordinárias nominativas, com direito a voto, inclusive em relação ao capital e sem valor nominal. Neste exercício ocorreu capitalização por conta de emissão novas ações no montante de 45.740.246 (quarenta e cinco milhões, setecentos e quarenta mil e duzentos e quarenta e seis) ações ordinárias ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), onde a acionista Inepar S.A. Indústria e Construções subscreveu o montante de R\$ 40.856 representadas por 40.855.806 (quarenta milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil e oitocentas e seis) ações ordinárias, sendo o saldo remanescente a integralizar em até 45 dias contados a partir de 17 de dezembro de 2009, data da 16ª AGE que deliberou sobre o aumento de capital.

#### **b) Reserva de Reavaliação**

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. A realização da reserva, vem ocorrendo por ocasião das baixas por alienações e depreciações incorridas sobre bens reavaliados.

#### **c) Destinação Lucro**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 50% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Do resultado apurado neste exercício, a Administração propôs a constituição da reserva legal no montante de 5%, de acordo com o art. 193 da Lei 6404/76 e a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios conforme determina a Estatuto Social da Companhia, sendo que sua liquidação será efetuada após a decisão a ser tomada durante a Assembléia Geral Ordinária (AGO).

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

A distribuição de lucros aos acionistas é demonstrada como segue:

Lucro líquido do exercício	34.579
Reserva Legal (5%)	(1.729)
Lucro líquido disponível para distribuição	32.850
Dividendos propostos pela Administração:	
Inepar S.A. Indústria e Construções (73,96%)	12.148
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. (26,04%)	4.277
Total dos Dividendos propostos	16.425
Percentual sobre o lucro líquido disponível	50%
Valor dos dividendos por lote de mil ações	83,83

### d) Retenção de Lucros

O saldo remanescente de lucros do exercício de 2009 está à disposição da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas para a destinação.

## 25. Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM n.º 566, de 17 de novembro de 2008, que aprovou o CPC n.º 14, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, evidenciados abaixo:

	<b>CONTROLADORA</b>			
	<b>2009</b>		<b>2008</b>	
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor de Mercado</b>
<b><u>ATIVOS</u></b>				
(a) Aplicações financeiras	17.217	17.217	963	963
(b) Contas a receber com entidades Governamentais	20.024	19.993	18.300	18.300
(c) Títulos e valores mobiliários	112.275	112.275	-	-
(d) Títulos a receber	19.434	19.434	40.493	40.493
(e) Empresas ligadas (mútuos)	12.815	12.815	75.466	75.466
<b><u>PASSIVOS</u></b>				
(f) Financiamentos e empréstimos	44.005	44.005	18.770	18.770
(g) Títulos a pagar	2.959	2.959	400	400
(e) Empresas ligadas (mútuos)	-	-	132	132

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

Evidenciamos as referências supra de (a) a (g), como segue:

**(a)** As aplicações financeiras estão estruturadas em CDB's, corrigidas em base exponencial "pro rata die", desde a data origem de cada aplicação, por taxas pós-fixadas (CDI), portanto os valores contábeis já estão registrados pelo valor da moeda no encerramento destas demonstrações.

**(b)** O valor de mercado foi calculado pelo método de fluxo de caixa descontado, utilizando-se a taxa do CDI. A maioria dos contratos está protegida por cláusulas de correção que não foram levadas em consideração na apuração do valor de mercado.

**(c)** Representados por títulos vencidos da Dívida Externa Brasileira e 26,59331961 quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Os títulos da Dívida Externa Brasileira estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. Com referência as quotas do FIDC, a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, portanto os efeitos de ganho ou perdas referente ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, portanto o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado.

**(d)** Títulos a receber são valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

**(e)** Os Contratos de Mútuo não são indexados com taxas pré-fixadas e os seus vencimentos são pré-determinados. Portanto, pode-se considerar que seus valores de mercado correspondem aos próprios valores contábeis.

**(f)** Os financiamentos e empréstimos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

**(g)** São valores decorrentes de empréstimos junto a empresas coligadas indiretamente, atualizados pela variação do CDI e com vencimento até dezembro/2010, assim os valores registrados no contábil reflete seus valores de mercado.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

**Gerenciamentos de riscos de instrumentos financeiros:** A Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de formação de preços, crédito, taxas de juros e câmbio.

- **Risco na formação de preço**

A maior parte das vendas (sob encomendas) contém cláusulas de reajuste de preço anual, que minimiza os riscos de uma flutuação brusca nos preços de commodities, como por exemplo o aço – insumo importante na nossa cadeia de produção. Em geral, na fase de propostas procuramos analisar as tendências de mercado buscando neutralizar grandes variações de preço.

- **Risco de crédito**

Como a principal característica dos produtos e serviços da IESA é de grandes empreendimentos, o risco de crédito é bastante reduzido, uma vez que a maioria dos contratos, além de terem etapas de construção de médio e longo prazo, são pagos na medida em que o empreendimento vai sendo executado.

- **Risco de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

A Companhia efetuou teste de sensibilidade para cenários adversos, deteriorando as taxas variáveis (CDI) em até 25% (Julgamento da Administração), que resultaria em um aumento das despesas financeiras no montante aproximado de R\$ 1.142.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Empresa está sujeita ao risco cambial em decorrência da compra de matéria-prima no exterior. Os montantes de variação cambial registrado como receitas e despesas financeiras são, respectivamente, R\$ 237 (R\$ 764 em 31/12/2008) e R\$ 52 (R\$ 465 em 31/12/2008).

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>ATIVO</b>		
Circulante	11.523	1.368
<b>PASSIVO</b>		
Circulante	-	174
<b>Ativo líquido R\$</b>	<b>11.523</b>	<b>1.194</b>
<b>Ativo líquido US\$</b>	<b>6.618</b>	<b>511</b>

## 26. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
<b>Despesas Financeiras</b>				
Financeiras	(11.056)	(5.559)	(44.910)	(33.461)
Outras Despesas Financeiras	(15.441)	(9.650)	(23.115)	(11.814)
Variações Cambiais	(52)	(506)	(2.127)	(4.318)
	<u>(26.549)</u>	<u>(15.715)</u>	<u>(70.152)</u>	<u>(49.593)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Financeiras	237	2.527	4.126	6.676
Outras Receitas Financeiras	12.143	24.370	12.694	24.797
Variações Cambiais	237	805	3.596	2.724
	<u>12.617</u>	<u>27.702</u>	<u>20.416</u>	<u>34.197</u>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<u><u>(13.932)</u></u>	<u><u>11.987</u></u>	<u><u>(49.736)</u></u>	<u><u>(15.396)</u></u>

Os valores de despesas financeiras são decorrentes, principalmente, das atualizações dos empréstimos e financiamentos.

Em outras despesas financeiras estão incluídos as atualizações de multas e juros pagos a fornecedores, impostos e contribuições.

---



# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

Outras receitas financeiras de 31/12/2008 referem-se, principalmente, ao pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato contra a Cia Estadual de Eng. de Transporte e Logística em função da extensão do cronograma de execução do contrato.

### 27. Cobertura de Seguros

A Empresa possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos, para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Empresa adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 337.324 de eventuais multas contratuais.

### 28. Ajuste a Valor Presente

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, segue efeitos no resultado do exercício:

Contas	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Ajuste a Valor Presente	Realização	Total	Ajuste a Valor Presente	Realização	Total
Cliente – LP	17	(17)	-	17	(17)	-

Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A empresa elegeu o CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e a IGPM para a operação de longo prazo realizada com a controladora, por considerar que as taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

(Em milhares de reais)

---

### 29. Participação nos Lucros e Resultados

A administração da empresa deliberou sobre a distribuição e participação nos lucros e resultados a seus funcionários, vinculada ao seu plano de ação e ao alcance de objetivos definidos entre as partes, os quais são estabelecidos para cada exercício.

Em 31 de dezembro de 2009 a empresa registrou como despesas operacionais uma provisão para participação nos lucros no montante de R\$ 2.330.

### 30. Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Conforme determina o CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia informa que no ano de 2009 foram gastos R\$ 3.482 entre remuneração e benefícios atribuídos aos seus diretores.

### 31. Valor Recuperável de Ativos – Impairment

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

Em 31 de dezembro de 2009 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida e imobilizado, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

---

#### DIRETORIA EXECUTIVA:

César Romeu Fiedler – Diretor Presidente e de Operações

Marco Antonio Bernardi – Diretor Financeiro

Di Marco Pozzo – Diretor Jurídico

Marco Antonio Milliotti – Diretor Comercial

---

**CONTADOR:** Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

---

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos**

**Diretores e Acionistas da**

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.**

- (1) Examinamos o Balanço Patrimonial da **IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** e o balanço patrimonial consolidado dessa Empresa e suas controladas, levantados em 31 de Dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
  
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
  
- (3) Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Empresa e suas controladas em 31 de Dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- (4) O nosso parecer sobre as demonstrações financeiras da controlada em conjunto Triunfo Iesa Infra-Estrutura S.A., do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 contém parágrafo de ênfase pelo seguinte assuntos: estão registrados em títulos e valores mobiliários, no Ativo Não-Circulante – realizável a longo prazo, direitos sobre títulos da dívida pública no montante de R\$ 26.240 mil. As formas de valorização e utilização desses direitos, bem como os prazos para sua realização, dependem de êxito final nas ações judiciais em curso.
- (5) Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, a Empresa possui créditos relacionados a pleitos de cobrança junto a clientes que estão contabilizados no ativo realizável a longo prazo no montante de R\$ 48.121 mil, cuja realização depende do desfecho das negociações que estão em curso.
- (6) No exercício de 2005, foi constituída a empresa controlada IESA Óleo & Gás S.A., cujo objetivo é a preparação da divisão de óleo e gás para busca de nova parceria/sócio tecnológica. A integralização de capital nesta controlada ocorreu mediante a transferência de acervo técnico e aproveitamento de crédito de conta corrente de saldo de mútuo.
- (7) Conforme descrito na nota explicativa nº 21, a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 mil, referentes a títulos lançados no exterior, da dívida pública federal, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais, conforme mencionado na nota explicativa nº 18. As formas de valorização e utilização desses direitos, bem como os prazos para sua realização, dependem de êxito final nas ações judiciais em curso.

- (8) Anteriormente auditamos o balanço patrimonial da **IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.**, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado daquele exercício, sobre as quais emitimos parecer contendo parágrafos de ênfase sobre os assuntos mencionados nos parágrafos 5, 6 e 7, datado de 26 de Março de 2009.

Araraquara(SP), 09 de Abril de 2010.

**CARLOS A. FELISBERTO**

Contador CRC(PR) nº 037293/O-9-S-SP



**MARTINELLI AUDITORES**  
CRC(SC) nº 001.132/O-9-F-SP